

# CADERNO DE EXERCÍCIOS

Edição 2024

Coordenação  
Raquel Amaro

Edição  
Chiara Barbero & Sílvia Barbosa



## **Ficha Técnica**

Os recursos didáticos que aqui se apresentam decorrem do protocolo de cooperação entre o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) e o Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL), com vista ao cruzamento da experiência do IILP no acompanhamento de docentes de língua portuguesa nos PALOP e do conhecimento científico do CLUNL nas áreas da lexicografia, linguística e ensino de português, e no desenvolvimento de recursos lexicográficos e pedagógicos.

## **Capa**

Imagem de capa: © mizar\_21984 (Adobe Stock Photo)

Neste contexto, os materiais aqui reunidos foram construídos com a contribuição das pessoas abaixo listadas, a quem desde já agradecemos toda a cooperação.

Ana Lígia Rêgo

Anabela Ferreira

Elísio Thitongo Taca

Gisele Pessanha

Klelma Costa Pereira

Sílvia Souza e Souza

# Índice

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS POR NÍVEIS DE COMPLEXIDADE .....</b>	<b>7</b>
<b>1. FONÉTICA E ORTOGRAFIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1. Nível 1.....</b>	<b>3</b>
Exercício 1.....	3
Exercício 2.....	3
<b>1.2. Nível 2.....</b>	<b>4</b>
Exercício 1.....	4
Exercício 2.....	5
<b>1.3. Nível 3.....</b>	<b>6</b>
Exercício 1.....	6
<b>2. LÉXICO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Nível 1.....</b>	<b>7</b>
Exercício 1.....	7
<b>2.2. Nível 2.....</b>	<b>7</b>
Exercício 1.....	7
<b>2.3. Nível 3.....</b>	<b>8</b>
Exercício 1.....	8
Exercício 2.....	9
<b>3. CONTEXTOS DE UTILIZAÇÃO E SIGNIFICADO.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1. Nível 1.....</b>	<b>11</b>
Exercício 1.....	11
Exercício 2.....	11
Exercício 3.....	12
<b>3.2. Nível 2.....</b>	<b>13</b>
Exercício 1.....	13
Exercício 2.....	14
Exercício 3.....	15

Exercício 4.....	16
<b>3.3. Nível 3.....</b>	<b>17</b>
Exercício 1.....	17
Exercício 2.....	18
<b>4. ESTRUTURAS FRÁSICAS.....</b>	<b>20</b>
<b>4.1. Nível 1.....</b>	<b>20</b>
Exercício 1.....	20
<b>4.2. Nível 2.....</b>	<b>21</b>
Exercício 1.....	21
<b>4.3. Nível 3.....</b>	<b>22</b>
Exercício 1.....	22
Exercício 2.....	23
Exercício 3.....	24
<b>5. USO, REGISTO E ADEQUAÇÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>5.1. Nível 1.....</b>	<b>26</b>
Exercício 1.....	26
<b>5.2. Nível 2.....</b>	<b>26</b>
Exercício 1.....	26
Exercício 2.....	28
Exercício 3.....	28
Exercício 4.....	29
<b>5.3. Nível 3.....</b>	<b>30</b>
Exercício 1.....	30
Exercício 2.....	32
Exercício 3.....	34

## INTRODUÇÃO

---

Bem-vindo ao caderno de exercícios elaborado especialmente para o ensino da língua portuguesa através do uso do dicionário. Este material foi desenvolvido no âmbito da primeira edição da formação “Ensinar com o Dicionário”, realizada em 2024, fruto de uma colaboração entre o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) e o Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (CLUNL).

Este caderno pretende ser uma ferramenta de apoio a professores/as e é direcionado a estudantes com diferentes níveis de proficiência, idades e línguas maternas. A variedade de exercícios recolhidos neste volume mostra a riqueza de atividades que podem ser propostas em contexto de aprendizagem e com base no uso do dicionário, seja em formato papel ou digital, em sala de aula. Através da prática regular com estes exercícios, qualquer estudante poderá melhorar significativamente o seu conhecimento e uso da língua e o seu desempenho em sala de aula.

Os conteúdos deste caderno foram criados com base nas atividades, simultâneas e assíncronas, realizadas ao longo do curso e das propostas de exercícios desenvolvidas pelas formandas e pelos formandos que participaram nesta edição da formação<sup>1</sup>. A revisão realizada pelas formadoras procurou garantir a uniformidade na organização dos materiais e a clareza na sua apresentação.

Os exercícios cobrem diferentes áreas de ensino de língua, incluindo:

- Fonética e Ortografia;
- Léxico;
- Contextos de Utilização e Significado;
- Estruturas Frásicas;
- Uso, Registo e Adequação.

---

<sup>1</sup> Neste contexto, importa referir que as diferentes subsecções, que dizem respeito aos níveis de dificuldade organizados por tópicos, não apresentam sempre o mesmo número de propostas de exercícios, mas variam de acordo com a produção que, efetivamente, foi possível recolher e organizar no âmbito da presente edição do curso.

## COMO UTILIZAR ESTE CADERNO DE EXERCÍCIOS

O/a docente pode usar os exercícios exatamente como estão apresentados ou, em alternativa, como inspiração para criar exercícios adaptados às necessidades específicas das suas turmas.

O/a docente é incentivado/a a adaptar e a ajustar os exercícios conforme necessário para atender a diferentes especificidades didáticas. É possível encontrar benefícios em simplificar as tarefas propostas para consolidar conceitos básicos, ou em complexificá-las para promover o desenvolvimento de competências dos/as estudantes. Esta flexibilidade permite adequar os exercícios às competências e aos meios à disposição em cada situação, mas também encorajar a criatividade e o engajamento dos/as estudantes nas atividades didáticas propostas com o uso do dicionário, no dia a dia.

## COMO UTILIZAR O DICIONÁRIO E ESTE MANUAL

Antes de propor os exercícios às suas turmas, o/a docente deve decidir qual o dicionário que irá utilizar e comunicar essa escolha aos/às estudantes. Cada dicionário tem as suas particularidades em termos de número de palavras, organização da informação e tipo de definição, entre outras.

O dicionário escolhido pode ser tanto em formato impresso como digital, dependendo das preferências e dos recursos disponíveis em sala de aula. Apresentamos aqui algumas sugestões de dicionários em formato digital de livre acesso, para a variedade do português europeu: <https://www.infopedia.pt/>, <https://dicionario.priberam.org/>; e outras para a variedade do português do Brasil: <https://www.aulete.com.br/justo>, <https://michaelis.uol.com.br/>.

## BOAS PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Para criar um bom exercício que utilize o dicionário como ferramenta de aprendizagem, é importante considerar alguns fatores essenciais.

1. Deve definir-se claramente o nível de dificuldade do exercício, variando de fácil a complexo. Sugerimos que o/a docente inicie com tarefas mais fáceis e aumente gradualmente a complexidade destas, à medida que os/as estudantes se familiarizem

com o(s) tema(s). Note-se que o mesmo tipo de exercício pode ser adaptado para diferentes níveis de complexidade.

2. Um segundo aspeto crucial é o tipo de dificuldade de resposta pretendida, que pode variar de binária a livre. Propomos que se comece com perguntas de resposta binária, como 'sim/não' ou 'verdadeiro/falso', e se avance para exercícios que permitam respostas mais criativas e abertas, incentivando os/as estudantes a pensar criticamente e a utilizar o dicionário de maneira mais independente.

3. Ao criar o exercício, o/a docente deve escolher um tópico específico para trabalhar. Por exemplo, no exemplo "Estudar verbos transitivos", o foco é claro, evitando a dispersão e facilitando a compreensão. Deverá também identificar o público-alvo: crianças, jovens ou adultos e ajustar a linguagem e a abordagem conforme necessário para atender às respetivas necessidades e capacidades.

4. Propomos que o/a docente explicita o objetivo do exercício de forma clara. Boas instruções ajudam os/as estudantes a entender a finalidade do exercício e a maneira correta de utilizar o dicionário. O/a docente deverá formular o enunciado de maneira compreensível e direta, por exemplo: “Encontre no dicionário cinco verbos transitivos e construa uma frase com cada um deles, indicando o objeto direto.”

5. Finalmente, é fundamental fornecer sempre a resolução do exercício. Esta poderá ser disponibilizada para consulta posterior ou ser discutida em conjunto em sala de aula. Os exercícios podem ter soluções rígidas, onde apenas uma resposta é correta, ou soluções abertas, que permitem criatividade na construção das respostas. No caso de exercícios com soluções abertas, é importante que o/a docente reveja as respostas, pois pode haver mais de uma resposta correta. Isso permite uma autoavaliação e uma melhor compreensão dos erros, facilitando o processo de aprendizagem.

Esperamos que este caderno de exercícios seja uma ferramenta valiosa para enriquecer o ensino da língua e para inspirar tanto docentes quanto estudantes no processo de aprendizagem. A secção seguinte fornece um exemplo concreto das boas práticas aqui mencionadas.

*As autoras*

## ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS POR NÍVEIS DE COMPLEXIDADE

---

Os exercícios aqui presentes estão organizados em três níveis de complexidade: fácil/básico, médio/intermédio e complexo/avançado, para que cada docente possa encontrar o desafio adequado às necessidades e nível de conhecimento pretendidos. Apresentamos exemplos de exercícios para cada nível de complexidade.

**Nível 1:** Ideal para quem está a começar ou para revisão de conceitos básicos. Estes exercícios permitem consolidar os fundamentos e ganhar confiança.

**Exercício 1: Associar palavras aos seus significados consultando um dicionário.**

**Instruções:** Consulte um dicionário para encontrar os significados das palavras acima. Associe cada palavra ao seu significado mais comum.

- |                  |                            |
|------------------|----------------------------|
| 1. <b>casa</b>   | a) veículo de quatro rodas |
| 2. <b>carro</b>  | b) edifício para morar     |
| 3. <b>livro</b>  | c) animal doméstico        |
| 4. <b>árvore</b> | d) planta de grande porte  |
| 5. <b>cão</b>    | e) objeto para leitura     |

**Nível 2:** Para quem tem uma base sólida e procura aprofundar conhecimentos. Estes exercícios ajudam a reforçar e expandir as competências adquiridas.

**Exercício 2: Completar frases com as palavras corretas consultando um dicionário.**

**Instruções:** Consulte um dicionário para confirmar o significado das palavras. Complete as frases utilizando as palavras adequadas.

**Palavras:** *casa, carro, livro, cão, árvore*

1. A \_\_\_\_\_ é o lar das aves.
2. Eu estacionei o \_\_\_\_\_ na garagem.
3. Acabei de ler um \_\_\_\_\_ muito interessante sobre história.
4. O \_\_\_\_\_ correu para me cumprimentar quando cheguei em casa.
5. A minha \_\_\_\_\_ tem três quartos e um jardim.

**Nível 3:** Destinado a quem procura desafios avançados e deseja dominar a matéria com profundidade. Estes exercícios exigem um pensamento crítico e aplicação prática dos conhecimentos.

**Exercício 3:** Escrever um parágrafo utilizando as palavras abaixo, consultando um dicionário para entender seus significados e formas de uso.

**Instruções:** Consulte um dicionário para encontrar os significados e exemplos de uso das palavras listadas. Escreva um parágrafo coerente utilizando todas as palavras.

**Palavras:** (i) perspicaz; (ii) efêmero; (iii) intrépido; (iv) elucidar; (v) inefável

### Proposta de resolução

**Nível 1 - Exercício 1:** 1 – b, 2 – a, 3 – e, 4 – d, 5 – c

**Nível 2 - Exercício 1:** árvore, carro, livro, cachorro, casa

**Nível 3 - Exercício 1:** *A perspicaz observação do intrépido explorador ajudou a elucidar o misterioso fenômeno natural. A beleza inefável*

*do momento foi capturada em suas anotações detalhadas, eternizando aquilo que parecia tão fugaz.*

Esperamos que estes exercícios contribuam para o progresso dos/as vossos/as estudantes e os/as motivem a aprofundar os seus conhecimentos e domínio da língua portuguesa através do uso do dicionário.

Lembrem-se de que o mais importante é o processo de aprendizagem e a prática contínua.

Boas pesquisas e bons usos do dicionário!

## 1. FONÉTICA E ORTOGRAFIA

---

### 1.1. Nível 1

#### Exercício 1

**Objetivo:** Descobrir mais palavras e a sua grafia através do uso do dicionário.

**Instruções:** Use o dicionário e procure:

- a) 5 palavras que comecem pela sílaba DA;
- b) 5 palavras que comecem pela sílaba TE;
- c) 5 palavras que comecem pela letra R e que tenham 3 sílabas;
- d) 5 palavras que comecem pela letra S e acabem na letra A.

Como por exemplo,

- a) dama, ...
- b) tela, ...
- c) remador, ...
- d) sala, ...

**Notas para o/a docente:** Este exercício foi concebido para ser realizado utilizando o dicionário em formato físico. Pode aumentar o nível de complexidade, orientando as pesquisas com critérios adicionais, tais como: encontrar 5 nomes que comecem por "S" e terminem em "A", ou 5 adjetivos que comecem por "B" e tenham 3 sílabas, entre outros.

#### Exercício 2

**Objetivo:** Aprender ou reforçar a noção da ordem alfabética, ajudando a reconhecer a sequência correta das letras no alfabeto.

**Instruções:** Observe as imagens das bandeiras apresentadas dos países.



Com o auxílio do dicionário, escreva por ordem alfabética o nome dos países.

- |         |    |    |
|---------|----|----|
| 1. A... | 4. | 7. |
| 2.      | 5. | 8. |
| 3.      | 6. | 9. |

**Notas para o/a docente:** Sugira ao/à estudante que utilize um dicionário impresso para auxiliar na pesquisa e preencher os nomes conforme a ordem alfabética. Incentive o uso de dicionários bilíngues em contexto de português língua não materna, para melhorar e expandir o léxico.

## 1.2. Nível 2

### Exercício 1

**Objetivo:** Promover a consciência silábica e melhorar a capacidade de identificar a ordem alfabética pela atividade do ditado.

**Instruções:** O/a docente deve ditar um conjunto de palavras, como por exemplo:

*táxi, xilofone, exemplo, exame, saxofone, xícara, exterior, máximo, flexão*

O/a estudante deve confirmar no dicionário se a forma como escreveu está correta. Após confirmação da forma correta, deve dividir cada palavra em sílabas.

Como por exemplo, *táxi* (tá - xi).

**Notas para o/a docente:** O exercício poderá ser complexificado ao incluir, entre as palavras ditadas, termos que contenham o dígrafo como “ch” (por exemplo, *chuva, fechar*), cuja pronúncia é idêntica à da letra “x” em início de palavra (por exemplo, *xarope*). Poderá, ainda, solicitar que as palavras sejam ordenadas por ordem alfabética. Este tipo de exercício pode ser útil para demonstrar as diferenças na grafia, utilizando grupos específicos para comparar, como por exemplo, o uso de "r" versus "rr".

## Exercício 2

**Objetivo:** Aprender a ortografia e a fonética das palavras relativas ao campo da gastronomia através da letra de uma música infantil, para estudantes mais jovens.

**Instruções:** O/a docente deve ditar o texto da letra de uma canção infantil.

Sugestão a música infantil “Sou uma taça”, do grupo *o Panda e os Caricas*.

Com o auxílio do dicionário, verifique o significado das palavras da música e a correta grafia das palavras do ditado.

Ouçã a música com atenção e repita as estrofes cantando em conjunto.

**Nota para o/a docente:** Em alternativa, poderá apresentar uma tabela, com as imagens relativas a cada objeto mencionado na música e pedir aos estudantes para escreverem as palavras ao lado da imagem correspondente. Podem ser seleccionadas outras músicas.

### 1.3. Nível 3

#### Exercício 1

**Objetivo:** Aprender abreviaturas/acrónimos e respetivas expressões por extenso, em português e inglês.

**Instruções:** Com o auxílio de dicionários monolíngues e bilingues, preencha as células vazias da tabela abaixo. Siga as indicações apresentadas na primeira linha.

Abreviatura em português	Expressão por extenso	Equivalente em inglês: abreviatura	Expressão por extenso
OTAN			
	ácido desoxirribonucleico		
		LGBTQ	

**Notas para o/a docente:** Poderá simplificar o exercício ao restringir os *inputs* do exercício apenas a um determinado domínio (e.g., instituições da União Europeia, elementos químicos, etc.) ou ao utilizar apenas uma língua. Poderá, por outro lado, complexificar a tarefa ao misturar acrónimos/abreviaturas nominais e expressões de outra ordem, mais ou menos formais (e.g., ASAP, s.f.f., etc.)

## 2. LÉXICO

---

### 2.1. Nível 1

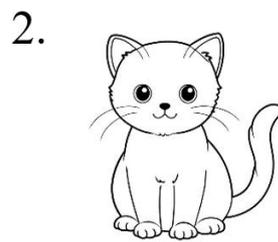
#### Exercício 1

**Objetivo:** Explorar e enriquecer o léxico através da identificação e utilização de onomatopeias, de forma a melhorar a expressividade e a compreensão de diferentes contextos linguísticos.

**Instruções:** Observe as imagens apresentadas. Ligue a imagem à palavra (onomatopeia) correspondente. Utilize o dicionário para conhecer palavras desconhecidas.



- a. atchim
- b. au-au



- c. dlim-dlão
- d. pumba



- e. miau
- f. trim, trim

**Notas para o/a docente:** O/a estudante deverá consultar o dicionário, seja em formato impresso ou digital, para pesquisar as onomatopeias que desconhece. É essencial que, na resolução do exercício, sejam utilizadas apenas as onomatopeias verificadas e registadas no dicionário de referência utilizado.

### 2.2. Nível 2

#### Exercício 1

**Objetivo:** Explorar a noção da ordem alfabética, ajudando os/as estudantes a reconhecer a sequência correta das letras no alfabeto.

**Instruções:** Observe a lista com nomes de nacionalidades de diferentes países. Com a ajuda do dicionário, ordene alfabeticamente as nacionalidades apresentadas.

- |               |                        |
|---------------|------------------------|
| 1. ucraniana  | 13. marroquina         |
| 2. italiana   | 14. espanhola          |
| 3. austríaca  | 15. angolana           |
| 4. indiana    | 16. santomense         |
| 5. francesa   | 17. timorense          |
| 6. portuguesa | 18. moçambicana        |
| 7. suíça      | 19. cabo-verdiana      |
| 8. argentina  | 20. brasileira         |
| 9. japonesa   | 21. guineense          |
| 10. inglesa   | 22. guinéu-equatoriana |
| 11. chinesa   | 23. iraquiana          |
| 12. canadiana |                        |

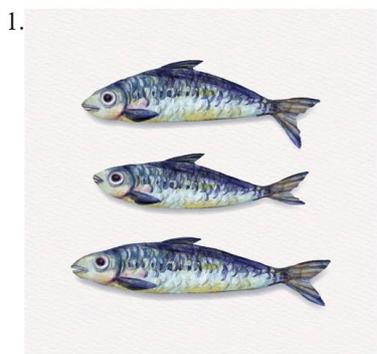
**Notas para o/a docente:** Solicite à/ao estudante que associe cada nacionalidade ao respetivo país e capital. Além disso, poderá ser pedido que o/a estudante identifique palavras da mesma família lexical, como, por exemplo, a partir de "portuguesa": *portugalidade*, *portugalização*, entre outras. Incentive a exploração de outras nacionalidades com o mesmo objetivo, ampliando assim o conhecimento lexical. O dicionário pode ser usado para compreender que outros significados estão associados a cada nacionalidade, para descobrir curiosidades, como por exemplo, que uma “canadiana” também pode ser também um casaco comprido de inverno; ou que “japonesa” é também o nome de uma árvore.

### 2.3. Nível 3

#### Exercício 1

**Objetivo:** Explorar e enriquecer o léxico através do uso de imagens.

**Instruções:** Observe as imagens abaixo. Ligue as imagens ao nome correto. Utilize o dicionário para pesquisar as palavras que não conhece. Para cada palavra, construa uma frase.



a. guitarra portuguesa

b. elétrico

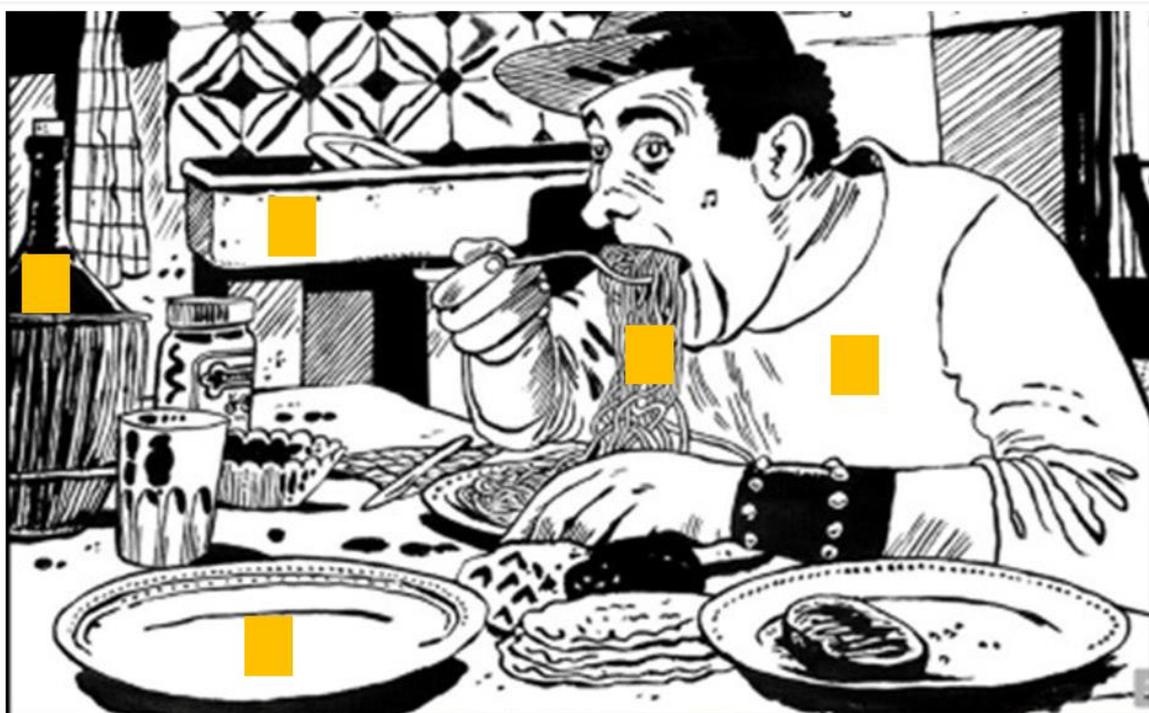
c. sardinha

**Notas para o/a docente:** Os/as estudantes devem utilizar o dicionário (em formato papel ou digital) para procurar o significado das palavras apresentadas. Este exercício envolvendo elementos em especial da cultura portuguesa podem ser alterados para elementos culturais de outras variedades, sendo tipicamente direcionados para estudantes não nativos ou para aulas onde se queira ampliar léxico de diferentes variedades do português. O recurso a fotos/imagens de produtos típicos, por exemplo, poderá ajudar a explorar as particularidades dos diferentes países da CPLP.

## Exercício 2

**Objetivo:** Explorar e enriquecer o léxico através da observação de imagens.

**Instruções:** Observe a ilustração de Nuno Saraiva, ilustrador português, que retrata uma cena icónica de um filme italiano de Alberto Sordi, intitulado “Um americano em Roma”.



(retirado de: <https://www.thinking.com/scene/1473058343038746627>)

Associe os itens marcados a amarelo na imagem às palavras listadas e utilize o dicionário para listar possíveis sinónimos.

- |              |            |               |
|--------------|------------|---------------|
| a. garrafa   | e. prato   | i. esparguete |
| b. copo      | f. t-shirt | j. boné       |
| c. lavatório | g. massa   | k. sopa       |
| d. garrafão  | h. arroz   | l. lava-louça |

**Notas para o/a docente:** uma vez concluído o exercício, utilize a imagem para estimular os/as estudantes a procurar no dicionário outras palavras relacionadas ao mesmo campo semântico (e.g., da alimentação, do vestuário, utensílios de cozinha). A imagem poderá, também, ser usada para servir de ponto de partida para a construção de uma pequena história escrita.

### 3. CONTEXTOS DE UTILIZAÇÃO E SIGNIFICADO

---

#### 3.1. Nível 1

##### Exercício 1

**Objetivo:** Aprender a utilizar corretamente formas polissémicas, considerando o contexto.

**Instruções:** Sabias que a palavra “altura” pode ter dois significados diferentes? Por vezes, 'altura' pode querer dizer uma época, um momento no tempo. Por exemplo, quando dizemos “Na altura dos meus avós, não existiam telemóveis”, estamos a falar de um tempo passado, uma época.

Mas, noutras vezes, 'altura' refere-se a uma medida. Por exemplo, na frase “Para a bagagem de mão, as dimensões permitidas são: 55 cm de altura, 40 cm de largura e 20 cm de profundidade”, estamos a falar da altura de uma mala, que é uma medida.”

Com a ajuda do dicionário, indica pelo menos dois significados (polissemias), para cada palavra. Para cada significado identificado, formula uma frase utilizando a palavra.

1. *altura*

2. *canto*

3. *andar*

4. *pasta*

5. *quarto*

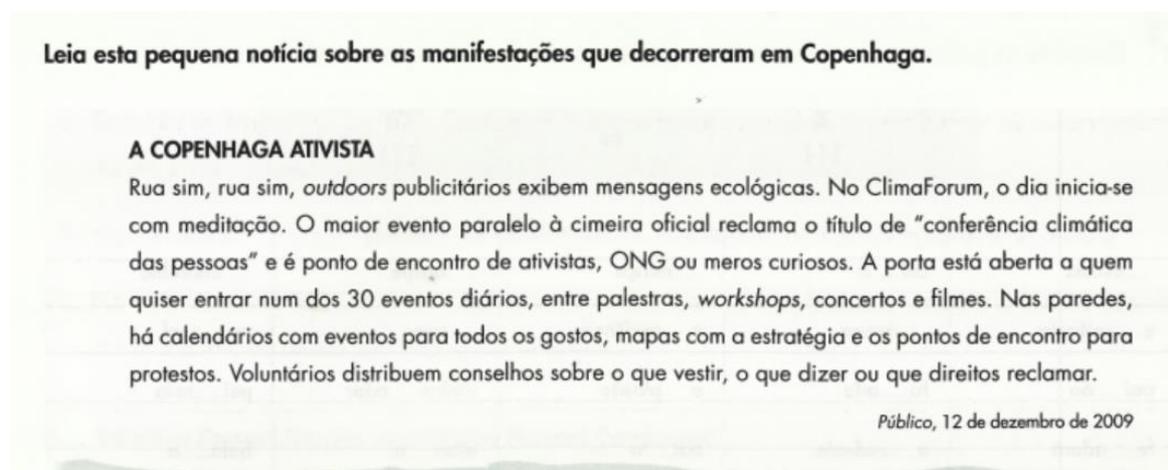
6. *ser*

**Notas para o/a docente:** Pode optar pela correção do exercício em sala de aula, e em conjunto poderá comparar os significados escolhidos pelos/as estudantes que, é expectável, que sejam parcialmente diferentes.

##### Exercício 2

**Objetivo:** Expansão do vocabulário através da análise de um texto jornalístico, focando, em especial, léxico relativo a um mesmo tema.

**Instruções:** Leia o excerto da notícia do jornal português Público. Sublinhe no texto as palavras que não conhece. Com a ajuda do dicionário, descreva o significado dessas palavras no texto. Ainda usando o dicionário, escreva diferentes frases com os diferentes significados que essas palavras podem ter.



(retirado de Tavares, A. (2018). *Avançar em Português Nível B2* (2ª ed.). Lisboa: Lidel. ISBN 978-989-752-368-7.)

**Notas para o/a docente:** Pode recorrer a outros jornais ou tipos de notícias para trabalhar o léxico utilizado nos meios de comunicação, ajudando os/as estudantes a compreender como certas palavras podem assumir diferentes significados consoante os seus usos e contextos. Pode também escolher dois ou três textos de um mesmo tema e comparar o léxico apresentado.

### Exercício 3

**Objetivo:** Expansão do vocabulário através da análise de banda desenhada, com recurso a ironia e humor.

**Instruções:** Leia a banda desenhada do ilustrador Alexandre Beck. Discuta com o seu colega o significado das palavras (i) *marca* e (ii) *lançamento*. Acham que o Armandinho entendeu convenientemente as palavras? Procurem no dicionário os outros significados destas palavras.



(retirado de Beck, A. (2014, 19 de dezembro). Roupas de marca [Tirinha]. Facebook. <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/np.17662702.100005065987619/883967341648573/>)



(retirado de Beck, A. (2015, 2 de abril). Lançamento do livro [Tirinha]. Facebook. <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/np.21213465.100005065987619/952060551505918>)

**Notas para o/a docente:** Pode recorrer a outros exemplos de banda-desenhada ou publicidade para trabalhar o léxico, ajudando os/as estudantes a compreender como certas palavras podem assumir diferentes significados consoante os seus usos e contextos. Pode ser também proposta a tarefa de desenhar ou imaginar um diálogo, tendo em conta a ajuda das definições do dicionário, onde o/a estudante explica à personagem Armandinho que não era bem aquele o significado que se pretendia.

### 3.2. Nível 2

#### Exercício 1

**Objetivo:** Expansão do vocabulário através da análise de um texto literário.

**Instruções:** Leia o excerto da obra *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco. Identifique as palavras (ou expressões) cujo significado desconhece. Consulte o dicionário para entender melhor o significado dessas palavras. Releia o texto para reforçar a compreensão.

Domingos José Correia Botelho de Mesquita e Meneses, fidalgo de linhagem, e um dos mais antigos solarengos de Vila Real de Trás-os-Montes, era, em 1779, juiz de fora de Cascais, e nesse mesmo ano casara com uma dama do paço, D. Rita Teresa Margarida Preciosa da Veiga Caldeirão Castelo Branco, filha dum capitão de cavalos, e neta de outro, António de Azevedo Castelo Branco Pereira da Silva, tão notável por sua jerarquia, como por um, naquele tempo, precioso livro acerca da Arte da Guerra.

Dez anos de enamorado, malsucedido, consumira em Lisboa o bacharel provinciano. Para fazer-se amar da formosa dama de D. Maria I minguavam-lhe dotes físicos: Domingos Botelho era extremamente feio. Para se inculcar como partido conveniente a uma filha segunda, faltavam-lhe bens de fortuna: os haveres dele não excediam a trinta mil cruzados em propriedades no Douro. Os dotes de espírito não o recomendavam também: era alcançadíssimo de inteligência, e granjeara entre os seus condiscípulos da Universidade o epíteto de "Brocas" com que ainda hoje os seus descendentes em Vila Real são conhecidos. Bem ou mal derivado, o epíteto *Brocas* vem de *broa*. Entenderam os académicos que a rudeza do seu condiscípulo procedia do muito pão de milho que ele digerira na sua terra.

**Notas para o/a docente:** Pode simplificar ou complexificar a tarefa através da escolha do autor e obra. Pode, também, optar por identificar previamente algumas palavras e pedir aos/às estudantes que pesquisem e escrevam os seus significados. Adicionalmente, pode pedir para reformularem o texto, adequando-o para o português contemporâneo.

## Exercício 2

**Objetivo:** Explorar a utilização de sinónimos consoante o contexto.

**Instruções:** Leia a frase da notícia sobre os malefícios dos videojogos.

“Os **malefícios** dos videojogos são francamente exagerados. O ‘tempo de ecrã’, em particular no uso de **videojogos**, é uma preocupação de muitos pais, que **receiam** que estes sejam **prejudiciais** para as crianças e jovens.”

(retirado de: <https://www.publico.pt/2024/09/06/ciencia/ensaio/maleficios-videojogos-sao-francamente-exagerados-2101492>)

- a) Com a ajuda do dicionário, substitua as palavras a negrito por sinónimos que tornem a leitura igualmente compreensível, como no exemplo: “videojogos” pode ser substituído por “jogos de computador” ou “jogos de consola”
- b) Reescreva o texto com utilizando os sinónimos encontrados.

**Notas para o/a docente:** Pode explorar o uso do dicionário mostrando alguns exemplos erradamente construídos para mostrar a importância do contexto da frase para a seleção da palavra adequada. Em alternativa, pode dividir os/as estudantes em grupos e uns ficam encarregues de encontrar sinónimos e outros de encontrar antónimos.

### Exercício 3

**Objetivo:** Descobrir diferentes variedades do português. Neste caso os exemplos apresentados utilizam palavras usadas em Portugal e no Brasil.

**Instruções:** Leia atentamente os exemplos a seguir.

*casa de banho/banheiro*

Preciso ir no **banheiro**. (Brasil)

Preciso de ir à **casa de banho**. (Portugal)

*bica/café expresso*

Queria uma **bica**, por favor. (Portugal)

Me dá um **café**, por favor. (Brasil)

- a) Observe os quatro pares de palavras que lhe são apresentados.

*comboio/trem*

*frigorífico/geladeira*

*autocarro/ônibus*

*pera/cavanhaque*

- b) Consulte as palavras nos dicionários digitais: para a variedade do português europeu (<https://www.infopedia.pt/>, <https://dicionario.priberam.org/>), para a variedade do português do Brasil (<https://www.aulete.com.br/justo>, <https://michaelis.uol.com.br/>).
- c) Crie duas frases para cada par mostrando a diversidade da língua usada em Portugal e no Brasil.

**Notas para o/a docente:** Ao apresentar os dicionários que o/a estudante deve utilizar, pode mencionar também que é muito importante utilizar o dicionário adequado para a variedade do português que está a ser utilizada. Este aspeto é particularmente relevante para professores de português língua não materna, para alertarem os/as estudantes adultos/as que existem diferentes variedades.

#### Exercício 4

**Objetivo:** Descobrir diferentes variedades do português. Neste caso com exemplos de palavras usadas em Portugal e no Brasil.

**Instruções:** Leia com atenção a lista de palavras apresentadas.

a) *bica*

c) *comboio*

e) *pedestre*

b) *canalha*

d) *giro*

f) *propina*

Consulte as palavras nos dicionários digitais: para a variedade do português europeu (<https://www.infopedia.pt/>, <https://dicionario.priberam.org/>), para a variedade do português do Brasil (<https://www.aulete.com.br/justo>, <https://michaelis.uol.com.br/>).

Faça uma tabela de duas colunas e registre as palavras e os significados na variedade correspondente, como no exemplo abaixo)

palavra	português europeu	português do Brasil
<i>bica</i>	Café feito em máquina de pressão (Priberam)	Pequeno canal ou tubo por onde corre água para ser colhida (Michaelis)
<i>canalha</i>		
...		

Crie uma frase para cada significado registrado na sua tabela.

- *Hoje de manhã fui ao café e pedi uma bica. (PE)*
- *Com uma telha, improvisaram uma bica, de onde colhiam a água da chuva para lavar a roupa. (PB)*

**Notas para o/a docente:** Para a resolução deste exercício é possível utilizar quer dicionários em papel quer em formato digital. O/a docente terá de especificar quais os dicionários de referência que os/as estudantes deverão utilizar na resolução do exercício.

### 3.3. Nível 3

#### Exercício 1

**Objetivo:** Facilitar a compreensão e a identificação de palavras parecidas (falsos amigos) em ambas as línguas e que podem causar mal-entendidos. Este exercício é direcionado para estudantes italianos/as que estão a aprender o português europeu.

**Instruções:** Leia o texto. Deve sublinhar as palavras que possam ser falsos amigos, i.e., que conhece do italiano e, em seguida, pesquisar seus significados no dicionário de português.

## Uma receita esquisita mas que é um regalo! ©AF



Através da varanda do meu gabinete conversei no outro dia com a Simone, uma empregada nova do escritório, sobre uma receita esquisita que comi na tasca do senhor Álvaro.

Dantes ele trabalhava numa cantina e era famoso por dois motivos: porque tinha um burro muito engraçado que era uma cena, e por fazer um caldo muito bom sem azeite nem óleo.

Mas a nova receita que o senhor Álvaro tinha guardado numa gaveta dentro de uma pasta branca é muito esquisita, porque é um estufado com ingredientes muito diferentes mas que se faz muito depressa:

200 gr. de presunto cortado às tiras largas  
200 gr. de gambas cozidas  
200 gr. de flocos de batata  
300 gr. de massa  
1 embalagem de natas  
Sal e pimenta q.b.  
Salsa para decorar

Acompanhar com uma garrafa de vinho verde fesco.



(retirado de <https://www.thinglink.com/scene/1473058343038746627>)

**Notas para o/a docente:** Pode em alternativa, sublinhar antecipadamente algumas palavras e pedir que pesquisem e expliquem o significado em ambas as línguas. Em situações de ensino de português como língua não materna, o/a docente pode considerar, no início do curso, a construção de um glossário bilíngue colaborativo com a turma, onde, no final de cada semana, cada estudante introduza uma palavra em português e na língua nativa, juntamente com a respetiva definição, promovendo assim a colaboração e a reflexão sobre o léxico, o significado e a cultura de ambas as línguas.

### Exercício 2

**Objetivo:** Expansão do vocabulário de um determinado tópico através do uso do dicionário para um trabalho colaborativo.

**Instruções:** Divida a turma em grupos de 2 ou mais estudantes. Apresente 5 palavras relacionadas com o meio ambiente (ex.: *sustentabilidade, biodiversidade, reciclagem, conservação, efeito estufa*) e atribua uma palavra a cada grupo.

- Cada grupo deverá discutir e criar, em conjunto, uma definição para a sua palavra, com base no seu conhecimento prévio e interpretação do tema.
- Após a elaboração da definição, os grupos devem consultar diferentes dicionários (em papel ou digitais) para comparar as definições apresentadas com a sua própria.

- c) Os/as estudantes devem identificar as diferenças e semelhanças entre a definição criada pelo grupo e as encontradas nos dicionários, destacando as variações.
- d) Os/as estudantes podem criar uma lista de palavras associadas (campo semântico).

**Notas para o/a docente:** Pode utilizar este tipo de tarefa para conversar e ampliar o léxico e os significados das palavras quando utilizados na língua geral e quando usadas em determinados tópicos de especialidade.

## 4. ESTRUTURAS FRÁSICAS

---

### 4.1. Nível 1

#### Exercício 1

**Objetivo:** Ajudar o/a estudante na identificação de classe de palavras.

**Instruções:** Ouça/leia o texto com atenção.

#### 1. Ouça/leia o texto com atenção.

Por este andar, o meu primo não casa hoje. Houve uma grande confusão com a família da noiva, que não arranjou alojamento a tempo. Está tudo ocupado; não há um quarto livre na aldeia. E o problema é que não cabem todos lá em casa: vêm pais, avós, padrinhos, enteados, e os respetivos maridos, mulheres, namorados e namoradas... Os meus tios moram num andar espaçoso, mas nem com tendas na varanda. E deus nos livre de tanta gritaria!

- a) Com a ajuda do dicionário, preencha a tabela seguinte com as palavras sublinhadas no texto. Estas palavras têm mais do que um significado, preencha os campos vazios com a informação relativa à classe gramatical e uma pequena definição para cada significado encontrado no dicionário.

Palavra	Classe gramatical	Definição
<b>andar</b>	Nome masculino	Pavimento de uma edificação acima do rés-do-chão
	Verbo no infinitivo	
<b>casa</b>	Nome feminino	
	Nome feminino	
	Verbo na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo	
<b>quarto</b>		

**Notas para o/a docente:** Partindo deste texto pretende-se demonstrar como o contexto é importante para determinar que significado que consta no dicionário é o mais adequado. Adicionalmente poderá mostrar, também, como utilizar o dicionário para explorar o vocabulário relacionado a um determinado campo semântico, por exemplo, o da habitação (andar, apartamento, moradia, habitação, divisão, etc.) e com as relações de parentesco (família, primo, etc.).

## 4.2. Nível 2

### Exercício 1

**Objetivo:** Avaliar a capacidade de selecionar o verbo adequado em diferentes contextos, reforçando o uso corrente e o domínio de combinações idiomáticas.

**Instruções:** Leia as seguintes frases e, com a ajuda do dicionário, sublinhe a opção, ou as opções, mais adequada(s) para cada frase. Em algumas frases há mais do que uma opção correta.

1. O Diogo **faz/dá/tem** anos na terça.
2. A Ana **leva/tem/toma** duche de manhã.
3. No verão, vou **dar/fazer/ter** uma viagem à Escócia.
4. Querem **dar/fazer/tomar** um passeio?
5. Quando é que vais **dar/tirar/ter** férias?
6. Anda, vamos **beber/tomar/ter** um café!
7. O que **tomas/comes/tens** ao pequeno-almoço?
8. Vou **dar/fazer/tomar** uma festa no próximo fim de semana.
9. Preciso de **dar/fazer/ter** uma chamada.
10. Não é preciso **descalçar/despir/tirar** os sapatos.
11. No inverno, na Rússia **está/faz/há** muito frio.
12. Na sexta, vou **fazer/passar/tomar** um exame.
13. Tenho de ir **levantar/tomar/tirar** dinheiro.

- a) Podemos “tomar um duche” e podemos “tomar um pequeno-almoço”. Com a ajuda de um dicionário, faça uma lista de outras frases possíveis com o verbo “tomar”, que podemos usar no nosso quotidiano.
- b) Em grupo, comparem as vossas respostas e ampliem as vossas listas.
- c) Observe a lista abaixo. Desconhecia alguma destas frases ou significados?

- Vou tomar banho. [lavar-se]
- Adoro tomar o café da manhã. [alimentar-se]
- No inverno tomo sopa. [comer]
- No verão tomo sorvete. [comer]
- Onde posso tomar um ônibus? [pegar]
- Tome cuidado. [ter]
- Não **tomo decisões** quando estou nervoso. [decidir]
- Ontem tomei um susto tremendo. [levar]
- Sempre toma vários remédios. [ingerir]
- Tomou-me pela mão e atravessamos a rua. [agarrar, segurar]
- A praça principal **está tomada** por manifestantes. [ocupada]
- A conversa **tomou um rumo** ofensivo. [seguir]
- Ler todos os e-mails que recebo **toma muito tempo**. [consumir]
- A discussão tomou enormes proporções. [atingir]
- O policial não conseguiu tomar o controle da situação. [obter]
- O diretor quis **tomar explicações** sobre o ocorrido. [pedir]

Fonte: “Lingua Brasil: tira-dúvidas de Português para estrangeiros”

- d) Com base nos significados do verbo “tomar” nas frases a negrito, crie frases que descrevam um acontecimento na sua vida.

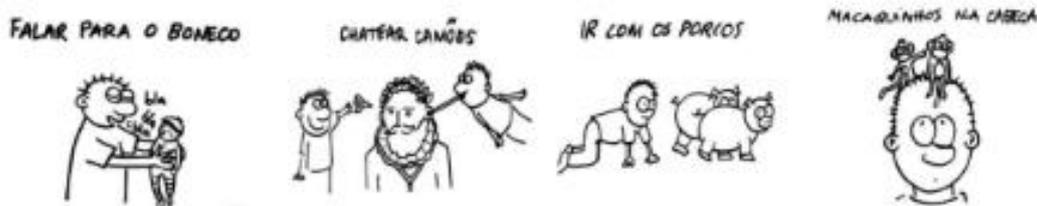
**Notas para o/a docente:** Incentive o uso do dicionário para resolver dúvidas sobre a utilização corrente da língua. Oriente os/as estudantes a procurar não apenas o significado literal dos verbos, mas também as expressões comuns e exemplos de uso em frases, que geralmente estão disponíveis em dicionários. Este hábito ajuda a expandir o vocabulário e a compreender melhor as características da língua falada em determinada região (idiomaticidade). Esta abordagem ajuda a consolidar conhecimento e melhora a fluência dos/as estudantes no uso de verbos em diferentes contextos.

### 4.3. Nível 3

#### Exercício 1

**Objetivo:** Explorar estruturas frásicas e os seus significados culturais.

**Instruções:** Utilize um dicionário para encontrar o significado das expressões associadas às imagens.



- a) Para cada expressão crie uma frase gramaticalmente bem construída, como se apresenta no exemplo seguinte.

Expressão	Classe gramatical	Definição
<i>falar para o boneco</i>	[Portugal, Informal] Em vão; inutilmente (ex.: <i>não pagam o salário há dois meses e nós andamos lá a trabalhar para o boneco; saiu sem eu dar conta e deixou-me a falar para o boneco</i> ).	Estou a contar-te uma coisa importante e parece que estou a falar para o boneco. Podias prestar atenção ao que te estou a dizer.
<i>chatear o Camões</i>		

**Notas para o/a docente:** Estudar expressões como as anteriores é fundamental devido aos aspetos culturais que estas trazem consigo. Para quem não conhece bem a língua, estas frases podem induzir a interpretações ambíguas se forem interpretadas de forma literal. Compreender o verdadeiro significado destas expressões idiomáticas é essencial para evitar mal-entendidos e captar o sentido figurado que elas carregam. Além disso, o conhecimento dessas expressões permite uma maior familiaridade com a língua e a sua diversidade, oferecendo uma janela para a cultura e as particularidades do uso do português.

## Exercício 2

**Objetivo:** Classificar diferentes formas verbais, identificar os seus complementos e trabalhar as estruturas frásicas.

**Instruções:** Apresentar um conjunto de frases ou um texto e pedir aos/às estudantes para identificar os verbos transitivos diretos e os verbos transitivos indiretos, com a ajuda do dicionário. Para ilustrar cada caso, deverão construir pequenas frases exemplificativas.

Exemplo	Verbo transitivo direto	Verbo transitivo indireto
<i>pensar</i>		

**Nota para o/a docente:** Com uma tarefa como esta, o/a estudante aprende a reconhecer e a distinguir verbos transitivos diretos e indiretos. Esta prática melhora a capacidade de construir frases bem formadas e reforça a compreensão da sintaxe, promovendo um maior domínio da estrutura da língua, tanto na escrita como na oralidade. Além disso, este exercício ajuda a evitar erros comuns na regência verbal. O exercício é estruturado com base em apenas duas variáveis (verbos transitivos diretos e verbos transitivos indiretos), mas pode complexificar o exercício ao inserir mais variáveis (e.g., verbos intransitivos, verbos transitivos diretos e verbos transitivos indiretos).

### Exercício 3

**Objetivo:** Reconhecer os tipos de textos e utilizar as estruturas frásicas adequadas.

**Instruções:** Leia o texto com atenção. Reescreva o texto de forma narrativa, usando a forma de cortesia do singular e o imperativo.

**Fado, saudade e bacalhau (com natas)**

Penso no fado. Muitas vezes eu penso aqui numa cozinha estrangeira no doce fado que dissolve barreiras.

Eu tenho um peixe aqui e, absurdamente falo com ele, talvez comigo mesma com os alimentos, com os elementos.

Eu gostaria de saber o que pensou este meu amigo aquático da água insípida em que foi cozido.

Retiro a pele com mão delicada para não magoar, e as espinhas e com um garfo desfio-o, um pouco arrependida.

Agora eu corto as cebolas que irei alourar no azeite no azeite das oliveiras do ar.

E a minha mente voa, e penso que viveram, oliveiras e cebolas, quase no mesmo campo, quase ao lado sem nunca se terem visto uma única vez.

Penso no fado. Muitas vezes penso nos meus queridos amigos fadistas como se pode não ter saudades quando vivemos no mesmo planeta e nunca nos encontramos.

Corto aos cubos algumas batatas Depois frito-as em azeite até alourarem. Talvez cebolas e batatas tenham comunicado um dia talvez, de alguma forma subterrânea.

Eu cozinho para me divertir, o trabalho é levada pela minha imaginação cômica, absurda, que dá alma a tudo que quer dar voz a tudo.

O peixe, a cebola e as batatas cobrindo a superfície de béchamel enriquecida com natas.

Polvilho com pão ralado e deixo no forno até alourar daqui a pouco irá sair uma guloseima um prato do mar e da terra do ar perfumado de Portugal.

E.Z.

- a) Registe as palavras que desconhece.
- b) Recorrendo ao dicionário, escreva o(s) seu(s) significado(s).
- c) Com a ajuda do dicionário, identifique as palavras do texto das seguintes classes:
  - (i) nomes masculinos;
  - (ii) preposições;
  - (iii) advérbios.

**Nota para o/a docente:** Ao reescrever um texto narrativo, o/a estudante exercita a compreensão leitora, pois precisa entender o conteúdo original para transformá-lo corretamente. Além disso, ao usar a forma de cortesia e o imperativo, o/a estudante aprende a adaptar o registo linguístico ao contexto formal, algo essencial em situações de comunicação profissional e académica. Este tipo de atividade também reforça a flexibilidade na expressão escrita, já que exige que o/a estudante trabalhe a estrutura gramatical, mantendo o sentido do texto original.

## 5. USO, REGISTO E ADEQUAÇÃO

---

### 5.1. Nível 1

#### Exercício 1

**Objetivo:** Reconhecer os registros de uso e adequar o léxico.

**Instruções:** Leia com atenção o discurso proferido pelo novo presidente, no contexto da toma de posse. Com a ajuda do dicionário, identifique os elementos lexicais inadequados.

E aí, galera!

Tô super feliz e agradecido por ter sido eleito presidente e conto com a ajuda de todos pra gente encarar os desafios e aproveitar as oportunidades que vêm por aí. Quero focar na educação, saúde, segurança e economia, e prometo ouvir, aprender e agir pra gente construir juntos um país mais justo e bacana pra todos. Vamos nessa, que tenho certeza que a gente vai arrebentar!

Abraços,

[Nome do Presidente]

*((Texto criado com recurso à IA))*

**Notas para o/a docente:** Pode apresentar o texto e pedir apenas que encontrem as marcas de formalidade, ou em alternativa, pedir para reformulem o texto para um outro registo. O exercício pode ser adaptado, tornando-o mais complexo ou mais simples, conforme o tipo e o comprimento do texto utilizado. Em alternativa, pode-se utilizar pequenos textos de notícias e pedir aos/às estudantes que se imaginem como jornalistas por um dia, reescrevendo as notícias de forma a adequá-las a um público infantil ou a leitores com pouco conhecimento sobre o tema em questão.

### 5.2. Nível 2

#### Exercício 1

**Objetivo:** Compreender as diferenças entre o registo formal e informal.

**Instruções:** Leia com atenção o seguinte texto de um diálogo entre pai e filho.

Filho: Epá, acho que as aulas de educação física deviam ser mais valorizadas na escola, são bué importantes, pá!

Pai: Concordo contigo, filho. O desporto não é só bom para a saúde, também ensina disciplina e trabalho em equipa.

Filho: É verdade, é fixe fazer desporto com os amigos, ajuda-nos a manter em forma e a descontrair no stress das aulas.

Pai: Sem dúvida. Além disso, os desportos coletivos ensinam-nos a respeitar regras e a lidar com vitórias e derrotas.

Filho: Exato! Devia haver mais oportunidades para jogar e praticar na escola.

Pai: Compreendo. Vou falar com os professores sobre isso, pode ser que consigamos melhorar as atividades desportivas na escola.

Filho: Fixe, pai! Acho que isso ia beneficiar todos os alunos!

Pai: Sim, é importante valorizar o desporto tanto quanto os outros estudos. Obrigado por partilhares a tua opinião.

Filho: De nada, pai! Acho que juntos podemos fazer a diferença!

*(Texto criado com recurso à IA)*

- a) Indique qual dos registos, formal ou informal, é predominantemente utilizado por cada interlocutor.

Pai:	registo formal	registo informal
Filho:	registo formal	registo informal

- b) Com a ajuda dicionário, passe para registo formal as falas que se encontram em registo informal, como no exemplo seguinte.

Filho: Acho que as aulas de educação física deveriam...

**Notas para o/a docente:** Pode pedir aos/às estudantes que imaginem 3 diálogos onde se parabeniza uma pessoa nas seguintes situações: (i) diálogo entre amigos da escola, (ii) diálogo entre colegas de trabalho e (iii) diálogo entre estudantes e docentes. Este exercício

pode ser interessante para mostrar as diferenças de tratamento e expectativa social entre diferentes interlocutores. O uso do dicionário pode ajudar a mostrar como há estruturas formais cristalizadas que são esperadas no registo formal.

## Exercício 2

**Objetivo:** Consciencialização do uso de léxico de acordo com o registo em uso.

**Instruções:** Crie, com o auxílio do dicionário, dois diálogos que se adequem às situações descritas abaixo. Identifique quais os elementos lexicais que marcam o nível de formalidade/informalidade do diálogo.

Situação 1: Ao voltares para casa encontras, inesperadamente, um/a colega de escola. Conversam sobre o teste que vai haver no dia seguinte.

Situação 2: O diretor chamou um estudante ao seu gabinete e questiona-o/a sobre um episódio de *bullying* que houve durante o recreio.

**Notas para o/a docente:** O exercício pode ser realizado de forma individual, por escrito, ou em pares. Pode solicitar aos/às estudantes que interpretem o diálogo em voz alta e, posteriormente, pedir comentários sobre o que está bem quanto ao uso (formal e informal), promovendo assim a interação e o debate entre todos.

## Exercício 3

**Objetivo:** Compreender e reconhecer registos de uso específicos: e.g. registo de uso no contexto jurídico.

**Instruções:** Leia com atenção o texto de carácter jurídico.

## PROCURAÇÃO

MARIA DOS SANTOS, casada em regime de comunhão de bens, natural de ....., número de contribuinte 123769280, residente em ....., portadora do bilhete de identidade número AX14498366 emitido pelas entidades competentes em 23/03/2016, constitui seu procurador, Mauro Antunes, solteiro, maior, natural de ....., portador do cartão de residência permanente número 028774, emitido pela Administração Interna Portuguesa em 04/03/2011, válido até 13/02/2021, residente na Rua de Chipre, Edifício Sol & Mar, n.º 304, em Vilamoura, concelho de Loulé, Portugal, a quem confere os poderes necessários e especiais para, em seu nome, prometer, comprar e vender aos demais proprietários e interessados, pelos preços e condições que entender convenientes, a fração autónoma designada pelas letras "CR", correspondente ao apartamento 512, destinado a habitação, do tipo "T-zero", situado na Rua de Espanha, Empreendimentos Luar Cheio, em Vilamoura, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, Portugal, inscrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o 9999 e registrada na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 4444, receber o preço e dele dar quitação, outorgar e assinar os respetivos contratos de promessa e escrituras, títulos ou documentos particulares que se mostrem necessários para o indicado fim.

Utilizando o dicionário, ajuste os trechos sublinhados para um registo coloquial, conforme demonstrado no exemplo abaixo.

Registo formal (jurídico)	Registo informal (coloquial)
<i>em regime de comunhão de bens</i>	que partilham as coisas que têm
<i>natural de</i>	

**Notas para o/a docente:** Poderá complexificar ou simplificar o exercício de acordo com o tipo e o comprimento de texto utilizado. Pode utilizar outros textos de textos relevantes para a cidadania (excertos de contratos de trabalho, de arrendamento, de serviços de eletricidade, entre outros) para mostrar como o dicionário pode ajudar a decifrar léxico mais complexo e menos comum no dia a dia.

### Exercício 4

**Objetivo:** Adequar o registo de uso ao contexto.

**Instruções:** Leia o texto com atenção.

**Assunto:** Pedido de deferimento de reinscrição no curso de Filosofia

Exmo. Senhor Reitor,

Eu, [nome completo], aluno/a do curso de Filosofia, com o número de estudante [número de estudante], venho, por este meio, solicitar a V. Exa. o deferimento da minha reinscrição no referido curso, referente ao ano letivo [ano letivo], devido a motivos de saúde conforme documentação médica anexa.

Face às circunstâncias que me foram impostas, e considerando o impacto na minha capacidade de cumprir com os prazos académicos regulares, peço a compreensão e o deferimento deste pedido, de modo a poder continuar o meu percurso académico após a recuperação.

Agradeço desde já a atenção de V. Exa., estando à disposição para fornecer quaisquer esclarecimentos adicionais que sejam necessários.

Com os melhores cumprimentos,

[Nome completo]

Curso de Filosofia

[Número de estudante]

[Data]

(texto criado com recurso à IA)

- a) Trata-se de um texto formal. Com a ajuda de um dicionário, encontre e sublinhe as marcas de formalidade que consegue identificar no texto.

**Notas para o/a docente:** Pode apresentar o texto e pedir apenas que encontrem as marcas de formalidade, ou em alternativa, pedir para reformularem o texto para um outro registo. Também, pode ser feita a reflexão de como certos registos são mais difíceis de compreender se não usarmos o dicionário para auxiliar na descodificação da mensagem.

### 5.3. Nível 3

#### Exercício 1

**Objetivo:** Reconhecer os registos de uso e adequar o léxico.

**Instruções:** Leia o soneto com atenção.

Mudam-se os **lances**, mudam-se as **manias**

Muda-se a **criatura**, muda-se a confiança;

Todo a **gente** é composta de mudança,

Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,

Diferentes em tudo da esperança;

Do mal ficam as **manchas** na lembrança,

E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,

Que já coberto foi de neve fria,

E enfim **transforma** em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,

Outra mudança faz de mor espanto:

Que não se muda já como soía.

*(Texto adaptado de Luís Vaz de Camões)*

- a) Registe as palavras que desconhece.
- b) Recorrendo ao dicionário, escreva o(s) seu(s) significado(s).
- c) Substitua as palavras destacadas no texto por seus sinónimos.
- d) Tendo por base as palavras destacadas no texto, elabore um comentário no qual se refira à sua adequação e uso.
- e) Proponha palavras diferentes das apresentadas, sem recorrer ao texto original.

**Notas para o/a docente:** O exercício pode ser adaptado utilizando outras obras de literatura, permitindo jogos onde através da alteração de algumas palavras para diferentes registos se possa mostrar também aspetos da sinonímia.

## Exercício 2

**Objetivo:** Identificar e reconhecer a variação do português.

**Instruções:** Leia com atenção o seguinte texto.

“O mistério da tapete da Rua das Romãzeiras” (conto – início cap. 2)  
de Aferreira, 2024 ©

### Águas-furtadas

O dia não estava a prometer nada de bom mas eu tinha metido na cabeça que tinha de ir lá, que tinha de ir ver aquela zona assim tão recordada ao longo de tantos anos, e nada nem ninguém me teria impedido de realizar aquela intenção. A Quinta das Romãzeiras já não tinha aquele muro branco-cândido que a rodeava e já não tinha encastado o portão quase a cair aos pedaços; tinha também perdido aquele arzinho bom, antigo e com patine da minha infância e o sítio tinha sido transformado num prédio.

Toquei a uma campainha sem nome e passados alguns instantes os meus pensamentos foram interrompidos com o abrir da porta principal e o aparecimento de uma sorridente senhora vestida, pensei logo, com o seu mais lindo traje repleto de rosas grandes, farfalhudas e de cor viva, tal como ela.

- Bom dia - disse cumprimentando educadamente e sem muito entusiasmo - desculpe se incomodo mas... vim por causa do apartamentozinho, isto é, as águas-furtadas. Eu tinha telefonado ontem...

- Aaaa shim shim, faça favor - respondeu-me sempre a sorrir – fui eu que a atendi. *Benha benha* comigo, *suva suva*, e esteja à sua *bontade* lá em *chima*. Eu fiquei com as *chaves* do antigo proprietário para mostrar aos interessados.

(...) - *Suva, suva*, aliás *benha* comigo. *Benha* menina. – insistiu a senhora.

Aluga-se águas-furtadas 30 m<sup>2</sup>, pouco condomínio, cozinha equipada com eletrodomésticos, salão desafogado, quarto de casal, soalho, casa de banho com clarabóia, perto do centro, último andar, vista 360°, imperdível. Ótimo preço.

- *Benha, benha* - continuava a insistir a Dona Rosa.

(...)

- a) Após a leitura do texto, pesquise no dicionário a definição das palavras sublinhadas e indique a restante informação com base na informação encontrada.

Palavra	Definição	Registo corrente	Registo familiar	Registo popular	Gíria / calão	Registo cuidado	Registo literário
<i>apartamentozinho</i>	Pequeno apartamento		x	x			
<i>encastado</i>							
<i>arzinho</i>							
<i>patine</i>							
<i>traje</i>							
<i>farfalhudas</i>							
<i>desafogado</i>							
<i>soalho</i>							

- b) De seguida, reescreva as seguintes estruturas com estruturas sinónimas, mas num registo mais cuidado.

Expressão do texto	Sugestão em registo mais cuidado / formal
<i>eu tinha metido na cabeça</i>	
<i>uma sorridente senhora vestida</i>	
<i>aluga-se águas-furtadas 30m2, pouco condomínio</i>	
<i>salão desafogado</i>	

- c) Identifique as palavras que parecem pertencer a uma variação não padrão do português. Forneça sugestões de palavras ou expressões na variedade padrão, considerando o contexto e o registo que o autor pretende transmitir.

Palavra no texto	Sugestão em português padrão
<i>benha</i>	venha
...	

**Notas para o/a docente:** Pode aproveitar estes exercícios para explorar autores que procuram transmitir a variação dialetal, de sonoridade da língua ou através de expressões particulares de cada região. Esta abordagem permite evidenciar a diversidade e a riqueza

do idioma, mostrando aos/às estudantes a importância das variações linguísticas no enriquecimento da língua portuguesa.

### Exercício 3

**Objetivo:** Reconhecer e interpretar expressões idiomáticas.

**Instruções:** Observe com atenção a imagem publicitária. Pense sobre a expressão utilizada “Tudo fino?” Discuta com o seu colega e explique o trocadilho utilizado no anúncio através de uma pesquisa no dicionário. Pensem noutra expressão parecida conhece e elaborem uma pequena lista.



**Notas para o/a docente:** O/a docente pode direcionar o/a estudante mostrando que nos dicionários digitais ao pesquisar a entrada “fino” irá encontrar, quer uma definição relativa à cerveja de pressão servida em copo alto e estreito utilizada na zona norte de Portugal, quer a expressão “estar fino” cujo significado coloquial é “com boa saúde; restabelecido”. O exercício pode ser adaptado, tornando-o mais complexo ou mais simples, de acordo com o tipo de textos publicitários usados. O recurso ao dicionário para descodificar o significado da publicidade é uma estratégia eficaz para compreender como surgem os novos significados na língua. Ainda, as expressões “originais” podem ser pistas interessantes para explorar significados de palavras e expressões que, frequentemente, têm implicações culturais.